

**BOLETIM MENSAL**

**PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**



Aracaju/SE

Janeiro/2018

## **BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**

**(Janeiro/2018)**

### **INTRODUÇÃO**

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

### **LISTA DE ABREVIATURAS**

**m<sup>3</sup>**: Metros cúbicos  
**M**: Milhares  
**MM**: Milhões  
**d**: Dia  
**GN**: Gás Natural  
**GNL**: Gás Natural Liquefeito  
**GNC**: Gás Natural Comprimido

## **DESTAQUES DO MÊS DE Janeiro/2018**

→ **Oferta nacional:** A oferta nacional caiu de 65,1 para 60,8 milhões de m<sup>3</sup>/dia, reflexo da maior reinjeção de gás natural.

→ **Produção Nacional:** A produção nacional diminuiu de 113,37 MMm<sup>3</sup>/d para 112,42 MMm<sup>3</sup>/d. em relação ao mês anterior.

→ **Oferta de gás importado:** Impactada pela menor demanda por gás natural, a oferta de gás importado foi reduzida de 27,0 para 21,7 milhões de m<sup>3</sup>/d. Destaca-se que a importação boliviana caiu de 24,8 para 19,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

→ **Demanda de gás natural:** A demanda total de gás natural foi reduzida de 88,0 para 76,9 milhões de m<sup>3</sup>/dia, sendo essa redução atribuída ao segmento termelétrico cuja demanda caiu de 38,4 para 27,6 milhões de m<sup>3</sup>/dia. As termelétricas com maior redução na geração foram: Fernando Gasparian (SP), Governador Leonel Brizola (RJ) e usinas do complexo do Parnaíba (MA).

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe:** A produção de gás natural de 2,49 foi igual ao mês anterior.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural aumentou de 2,53Mm<sup>3</sup>/dia para 2,58 Mm<sup>3</sup>/dia.

→ **Preços:** Aumento do preço do GNL utilizado no Japão (+ 7,8%), gás russo na fronteira da Alemanha (+15,2%) e Henry Hub (+ 28,3%). No Brasil o preço médio do gás natural também aumentou, sendo que o Nova Política Modalidade Firme passou de 7,71 para 7,96 US\$/MMbtu (+ 3,2%) e o gás importado boliviano passou de 5,91 para 6,29 US\$/MMbtu (+ 6,4%).

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,49 MMm<sup>3</sup>/d.
- Mesmo valor, se comparada ao mês anterior.
- Aumento de 17,45%, se comparada ao mesmo mês, em 2017.

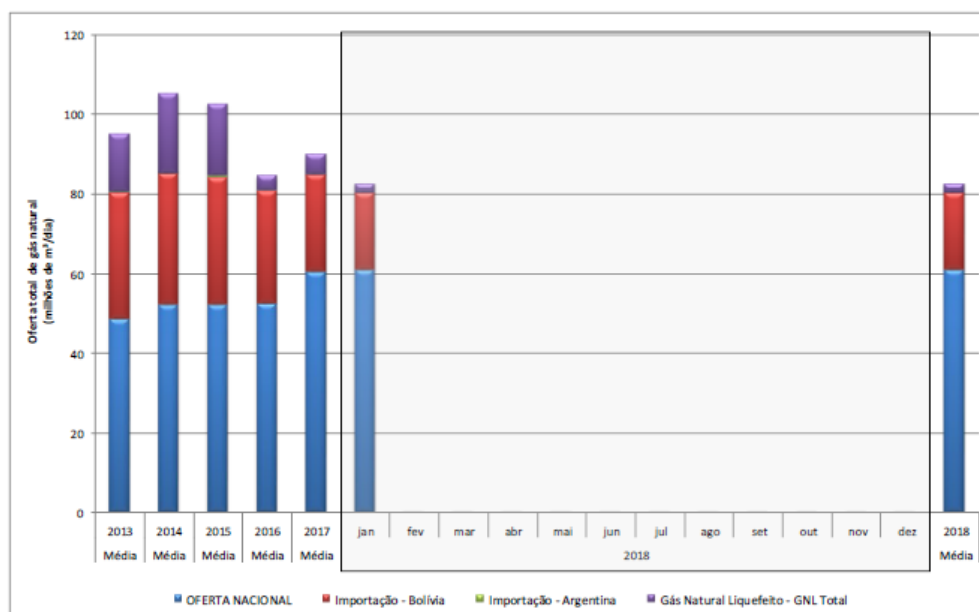
## CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,58 Mm<sup>3</sup>/d.
- Aumento de 1,98%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 8,83%, se comparada ao mesmo mês de 2017.

## OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta de gás nacional foi calculada considerando a produção nacional, abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2018)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.



**Gráfico 01:** Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, janeiro/18.

A redução da demanda impactou diretamente a oferta total, que diminuiu de 92,2 para 82,5 milhões de m<sup>3</sup>/d, sendo verificada redução na oferta nacional, que passou de 65,1 para em 60,8 milhões de m<sup>3</sup>/d, e importada, que passou de 27,0 para 21,7 milhões de m<sup>3</sup>/d. A regaseificação de GNL permaneceu estável (MME, 2018).

## **PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL**

A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

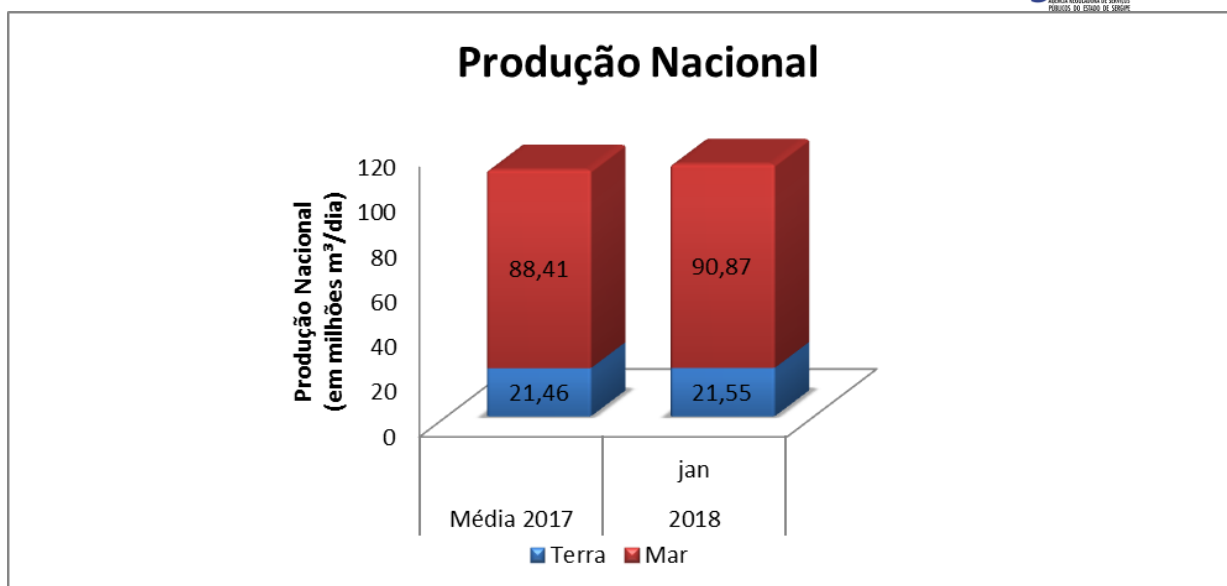
O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	20,58	23,31	22,98	23,84	21,46	21,55												21,55
Mar	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	90,87												90,87
Gás Associado	51,42	58,63	70,19	78,19	84,83	84,85												84,85
Gás Não Associado	25,77	28,75	26,05	25,62	25,08	27,57												27,57
<b>TOTAL</b>	<b>77,19</b>	<b>87,38</b>	<b>96,24</b>	<b>103,80</b>	<b>109,87</b>	<b>112,42</b>												<b>112,42</b>

**Tabela 01:** Produção Nacional de Gás Natural.

Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.

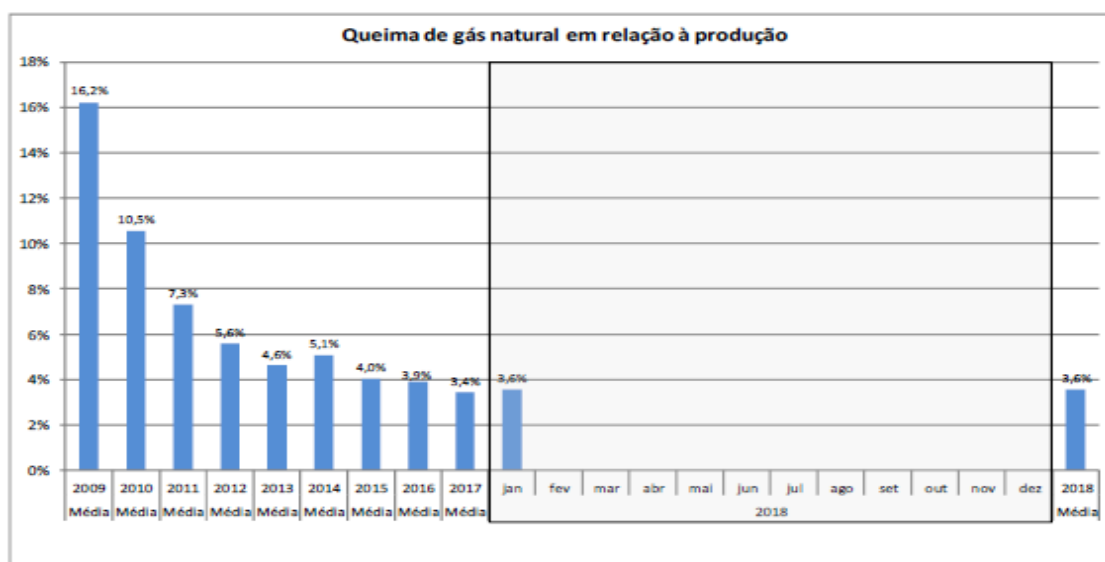


**Gráfico 02:** Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.  
 Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.  
 Elaboração: AGRESE

## QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL

Comparado com o mês anterior, a queima de gás natural aumentou principalmente nos campos de Roncador e Mero (MME, 2018).

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.



**Gráfico 03:** Queima de Gás Natural em Relação à Produção.  
 Fonte: ANP, janeiro/18.

## OFERTA DE GÁS IMPORTADO

Em relação ao mês anterior, a oferta de gás importado foi reduzida de 27,0 para 21,7 milhões de m<sup>3</sup>/dia, sendo que a regaseificação de GNL permaneceu estável e a importação de gás boliviano caiu de 23,7 para 19,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia. (MME, 2018).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez						
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	30,63	31,24	30,18	28,24	23,83	19,48									19,48			
	Via MT	PETROBRAS	1,10	1,58	1,83	0,07	0,17	0,00									0,00			
		EPE (Âmbar)	0,00	0,00	0,00	0,01	0,35	0,00									0,00			
		MT Gás	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00									0,00			
	Subtotal		31,75	32,83	32,03	28,33	24,35	19,48									19,48			
Argentina	Sulgás (TSB)		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00									0,00			
	Subtotal		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00									0,00			
Regaseificação de GNL			14,58	19,92	17,96	3,81	5,05	2,25									2,25			
Terminal GNL de Pecem			3,59	3,65	2,96	1,75	2,15	2,16									2,16			
Terminal GNL da Baía de Guanabara			10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00									0,00			
Terminal GNL da Bahia				5,64	9,84	1,43	2,91	0,10									0,10			
TOTAL			46,49	52,93	50,45	32,14	30,51	21,73									21,73			

**Tabela 02:** Importação do Gás Natural.  
Fontes: ANP e TBG, janeiro/18.

## DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2018)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,624	0,623	0,491												0,491
BahiaGás (BA)	4,465	3,894	3,883	3,374	3,606	3,884												3,884
BR Distribuidora (ES)	3,038	3,495	3,378	2,622	2,734	2,873												2,873
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004												0,004
Ceg (RJ)	11,753	14,791	14,298	10,592	13,072	8,991												8,991
Ceg Rio (RJ)	9,016	10,555	10,417	6,346	8,119	6,738												6,738
Cegás (CE)	1,960	1,913	1,833	1,361	1,587	1,942												1,942
Cigás (AM)	3,085	3,428	3,730	2,933	3,019	3,392												3,392
Comgas (SP)	14,951	14,952	14,276	11,996	11,761	11,660												11,660
Compagás (PR)	2,268	2,897	2,734	1,301	1,157	1,091												1,091
Copergás (PE)	2,927	3,286	4,210	4,714	4,583	5,277												5,277
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,784	0,742	0,683	0,724												0,724
Gasmig (MG)	4,073	4,212	3,885	2,959	3,603	2,414												2,414
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000												0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000												0,000
Msgás (MS)	1,809	2,593	2,809	1,175	1,447	0,665												0,665
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272												0,272
Potigás (RN)	0,348	0,344	0,282	0,274	0,316	0,318												0,318
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,118	1,099	1,140	1,010												1,010
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747												1,747
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258												0,258
Sulgás (RS)	1,941	1,966	2,401	1,905	1,848	2,008												2,008
GoiásGás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002												0,002
Gasmar (MA)	0,000	4,861	4,179	5,168	4,361	6,021												6,021
TOTAL DISTRIBUIDORAS	66,896	78,246	77,158	61,431	65,979	61,783												61,783

**Tabela 03:** Demanda de Gás Natural por Distribuidora.

Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	13,03	13,80	14,15	14,03	13,18	10,86												10,86

**Tabela 04:** Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).

Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor)	11,42	7,22	7,33	4,74	6,55	4,15												4,15

Fonte: ANP e Distribuidoras

**Tabela 05:** Demanda Termelétrica Informada por Outros Agentes.

Fonte: ANP, Abegás e Petrobras



## **DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMOELETRICO)**

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMOELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,623	0,623	0,491												0,491
Bahiagás (BA)	3,614	3,733	3,630	3,363	3,604	3,884												3,884
BR Distribuidora (ES)	2,058	2,467	2,351	1,654	1,747	1,755												1,755
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004												0,004
Ceg (RJ)	4,166	4,192	4,090	4,058	4,324	4,160												4,160
Ceg Rio (RJ)	2,369	2,569	2,399	2,068	2,526	2,382												2,382
Cegás (CE)	0,460	0,463	0,460	0,445	0,459	0,503												0,503
Cigás (AM)	0,044	0,061	0,089	0,096	0,099	0,109												0,109
Comgas (SP)	12,887	12,382	11,748	11,437	11,755	11,660												11,660
Compagás (PR)	1,042	1,054	1,415	1,258	1,158	1,091												1,091
Copergás (PE)	1,119	1,214	2,564	2,684	2,579	2,932												2,932
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,785	0,742	0,682	0,724												0,724
Gasmig (MG)	2,857	2,990	2,578	2,335	2,613	2,395												2,395
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000												0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000												0,000
Msgás (MS)	0,224	0,312	0,209	0,292	0,438	0,625												0,625
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272												0,272
Potigás (RN)	0,348	0,345	0,282	0,274	0,315	0,318												0,318
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,117	1,099	1,140	1,010												1,010
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747												1,747
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258												0,258
Sulgás (RS)	1,779	1,782	1,937	1,905	1,848	2,008												2,008
Goiásgás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002												0,002
Gasmar (MA)	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000												0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMOELÉTRICO	38,231	38,621	38,595	36,581	38,232	38,331												38,331
SEGMENTO TERMOELÉTRICO	28,664	39,625	38,562	24,850	27,747	23,452												23,452

**Tabela 06:** Consumo de Gás Natural por Distribuidora.  
Fonte: Abegás.

## **CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO**

O primeiro mês de 2018, o consumo de gás natural no País apresentou crescimento de 12,8% frente ao mesmo mês do ano anterior. Foram consumidos, em média, 60,77 milhões de metros cúbicos/dia em janeiro de 2018 ante 53,87 milhões metros cúbicos/dia no mês inicial de 2017.

Na indústria, o levantamento da Abegás registrou, em janeiro de 2018, um crescimento de 11,3% em relação a janeiro de 2017 e 5,9% na comparação com o mês anterior.

Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, o crescimento da base de clientes foi de 7,2% – totalizando 3,3 milhões de consumidores. (ABEGÁS, 2017)

## Destaques de consumo nas regiões em janeiro/2018 ante dezembro/2017

- **Centro-Oeste** – Expansão do consumo de gás natural na indústria: 5,5%;
- **Nordeste** – Alta na cogeração: 7%;
- **Norte** – Crescimento no segmento industrial: 33,6%;
- **Sudeste** – Aumento do consumo no segmento industrial: 8,3%;
- **Sul** – Crescimento no consumo da indústria: 15%.

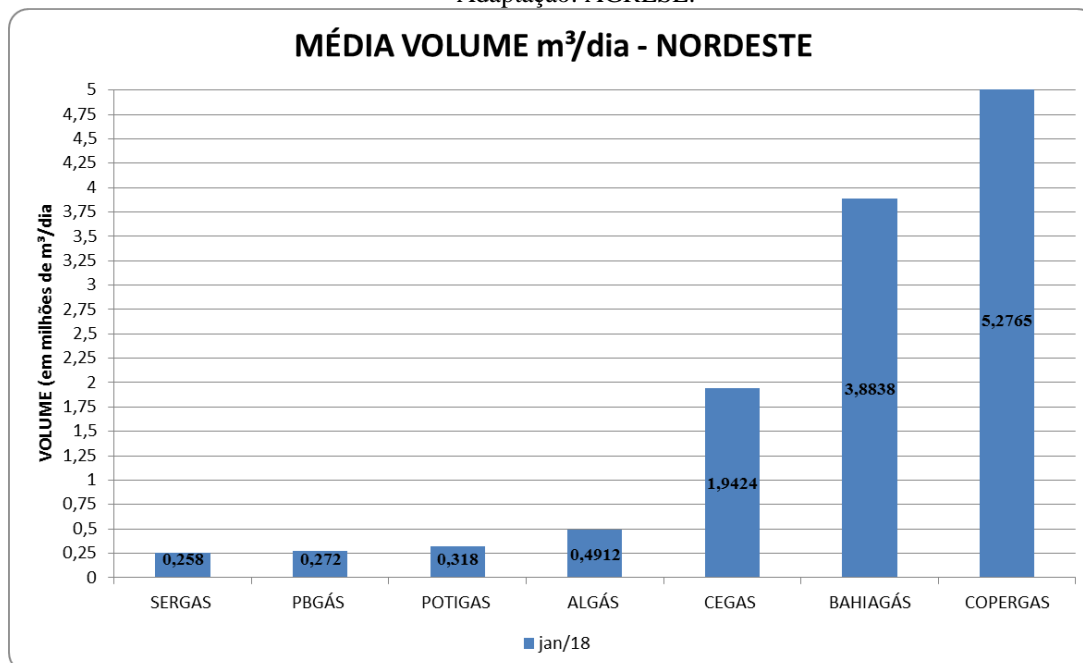
A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10 <sup>3</sup> m <sup>3</sup> /dia)								Janeiro	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COOGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS	TOTAL
Norte	92,6	11,3	-	1,1	3.283,4	-	4,1	-	3.392,4
Nordeste	5.725,2	1.061,0	48,9	83,9	9.804,6	1.392,6	346,5	-	18.462,7
Sudeste	17.617,4	3.823,4	887,5	607,2	8.697,5	1.107,9	32,0	10,9	32.783,8
Sul	3.132,2	572,0	28,8	55,0	0,4	404,8	192,7	461,1	4.846,9
Centro-Oeste	606,3	15,7	1,8	5,1	-	2,5	-	657,1	1.288,5
<b>TOTAL</b>	<b>27.173,6</b>	<b>5.483,4</b>	<b>966,9</b>	<b>752,3</b>	<b>21.786,0</b>	<b>2.907,8</b>	<b>575,3</b>	<b>1.129,0</b>	<b>60.774,3</b>

**Tabela 07:** Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.



**Gráfico 04:** Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

## **CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE**

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

<b>Região</b>	<b>GNC (10<sup>3</sup> m³/dia)</b>
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	5,8
Rio Gde. Norte	17,9
Paraíba	5,7
Pernambuco	19,3
Alagoas	5,0
Sergipe	-
Bahia	9,1
<b>Nordeste</b>	<b>62,9</b>

**Tabela 08:** Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

## **EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE**

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	466,80
Rio Gde. Norte	407,09
Paraíba	310,88
Pernambuco	2.243,41
Alagoas	500,23
Sergipe	232,44
Bahia	907,83
<b>Nordeste</b>	<b>5.069,1</b>

**Tabela 09:** Extensão de Rede – Região Nordeste.

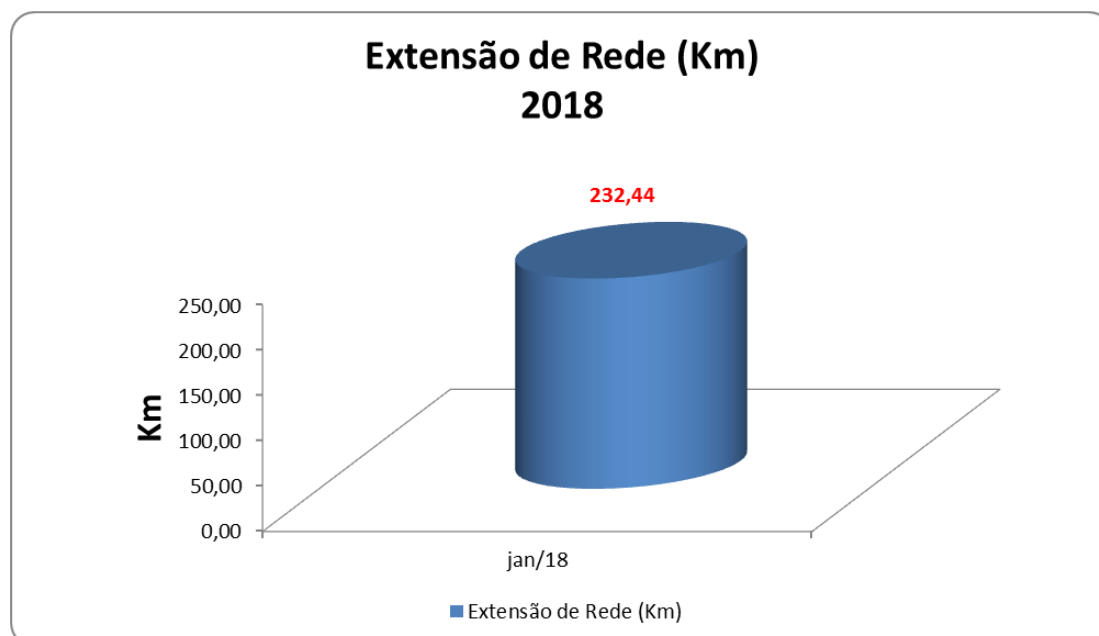
Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

	Rede de distribuição - Acumulado em 2018 por material (km)
Segmento	jan
AÇO CARBONO	112,973
PEAD	119,465
Total	<b>232,439</b>

**Tabela 10:** Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas



**Gráfico 05:** Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

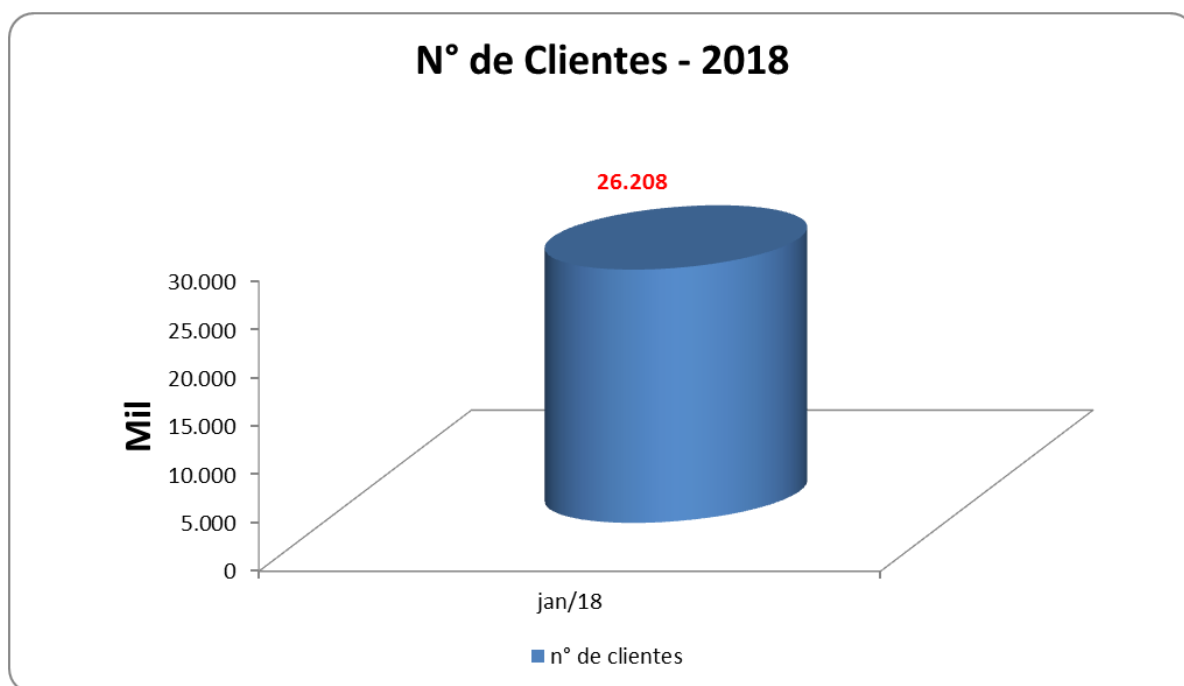
Elaboração: AGRESE

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								Janeiro	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS (inclui GNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	99	60	9.721	343	1	6	1	0	10.231
Rio Gde. Norte	34	62	20.517	474	0	1	0	3	21.091
Paraíba	37	37	14.510	234	0	0	0	0	14.818
Pernambuco	91	69	31.170	372	1	1	0	2	31.706
Alagoas	35	28	46.962	586	0	6	0	0	47.617
Sergipe	46	0	25.940	180	8	34	0	0	26.208
Bahia	107	61	51.365	569	0	1	3	0	52.106
<b>Nordeste</b>	<b>449</b>	<b>317</b>	<b>200.185</b>	<b>2.758</b>	<b>14</b>	<b>49</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>203.781</b>

**Tabela 11:** Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE



**Gráfico 06:** Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

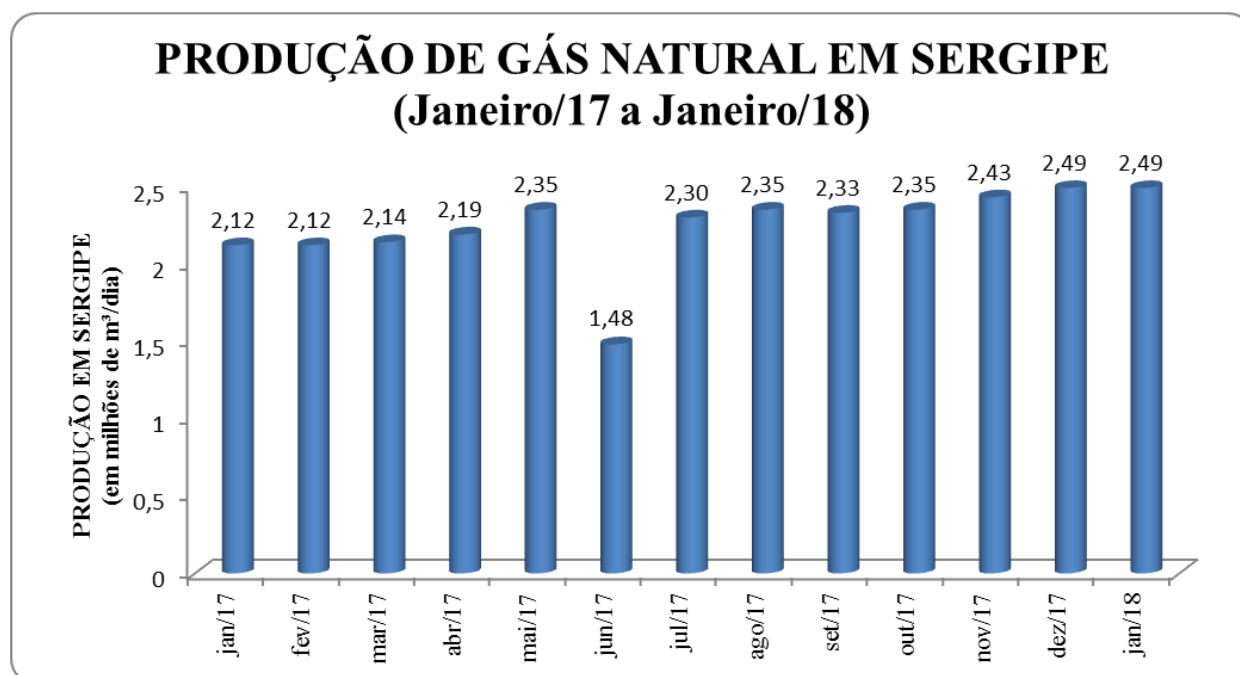
## GÁS NATURAL EM SERGIPE

### PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em janeiro, ficou em 2,49 MMm<sup>3</sup>/dia, sendo que 2,28 MM m<sup>3</sup>/dia corresponde a gás associado e 0,21 MMm<sup>3</sup>/dia a gás não associado. Mantendo o mesmo valor, em comparação com o mês imediatamente anterior, dezembro/2017. Houve aumento quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, no valor de 17,45%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 2,35 MM m<sup>3</sup>/dia, abrangendo 94% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,14 MM m<sup>3</sup>/dia, respondendo por 6% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

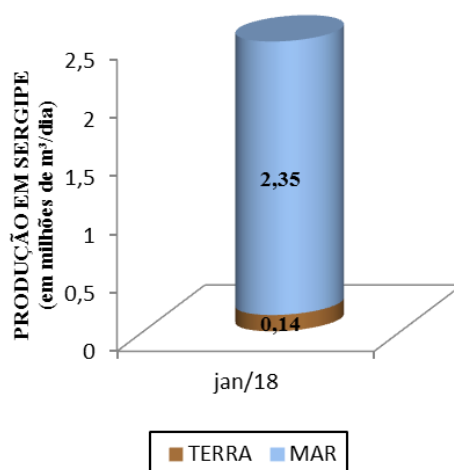


**Gráfico 07:** Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

## PRODUÇÃO EM SERGIPE (TERRA E MAR)

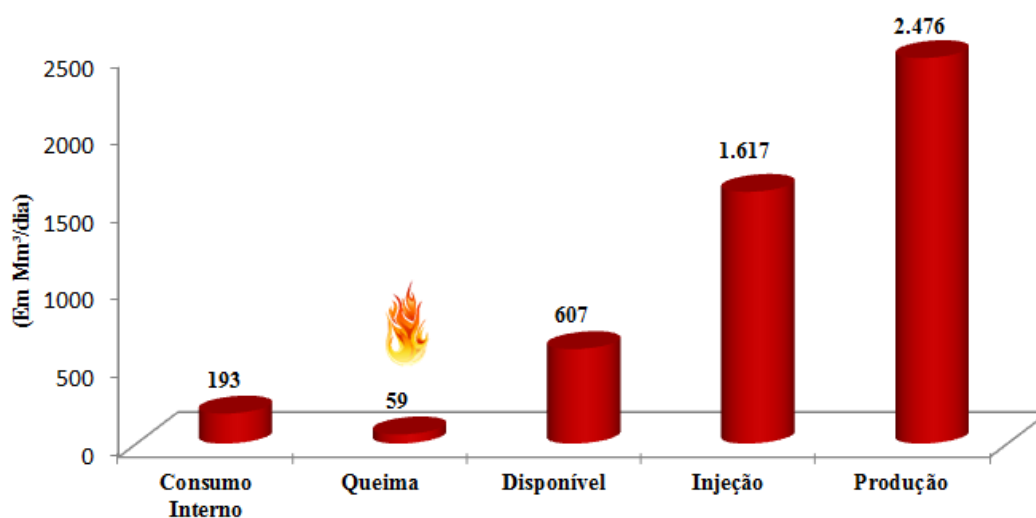


**Gráfico 08:** Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

## MOVIMENTAÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE / JANEIRO 2018



**Gráfico 09:** Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

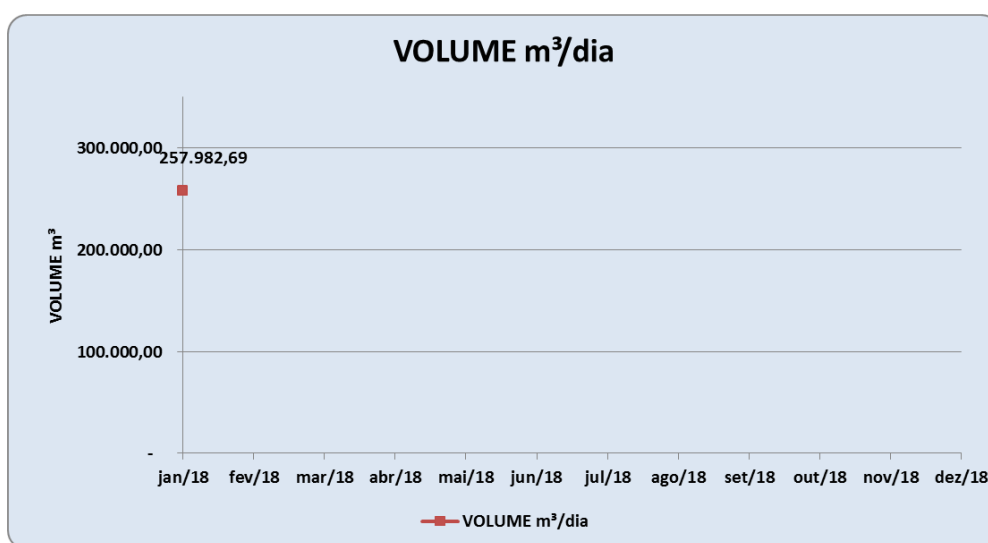
Fontes: ANP/SDP/Sigep, janeiro/18.

Elaboração: AGRESE

## CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em janeiro foram consumidos 2,58 Mm<sup>3</sup>/dia de gás em Sergipe. Em comparação com dezembro/2017, houve um aumento de 1,98%. O recuo foi maior quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, registrando retração de 8,83%.

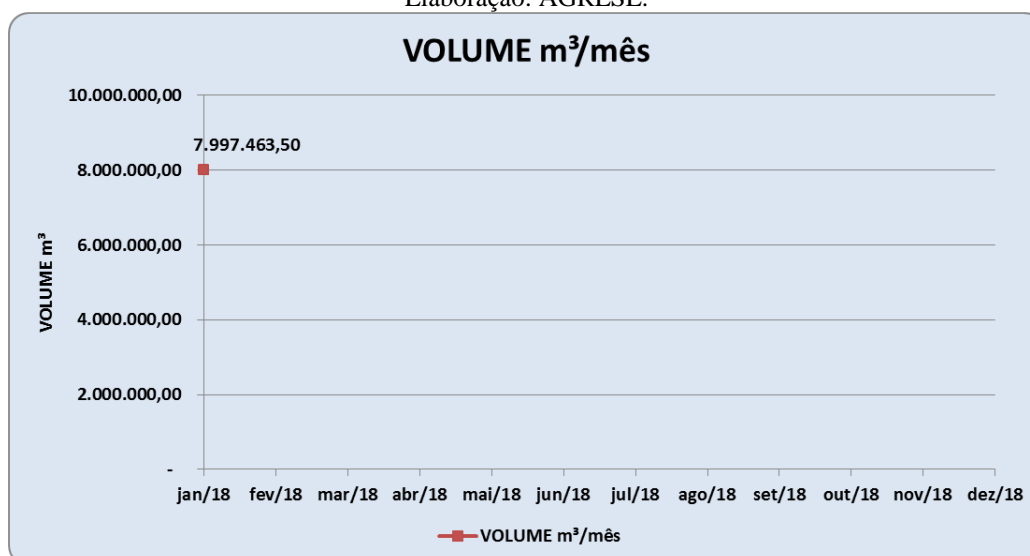
As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.



**Gráfico 10:** Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



**Gráfico 11:** Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 153.474,88 m<sup>3</sup>/dia, obtendo um aumento de 6,03%, em relação ao mês anterior (dezembro/2017). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (59,49%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 36,18%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,67% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo do segmento veicular somou 93.335,52 m<sup>3</sup>/dia, apresentando uma redução de 4,52% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1.637,57 m<sup>3</sup>/dia, o que representou um aumento de 9,41% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 5.550,12 e 3.984,61 m<sup>3</sup>/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou um aumento de 6,01%, já no comércio, houve um aumento de 10,15%, ambos em relação ao mês anterior.

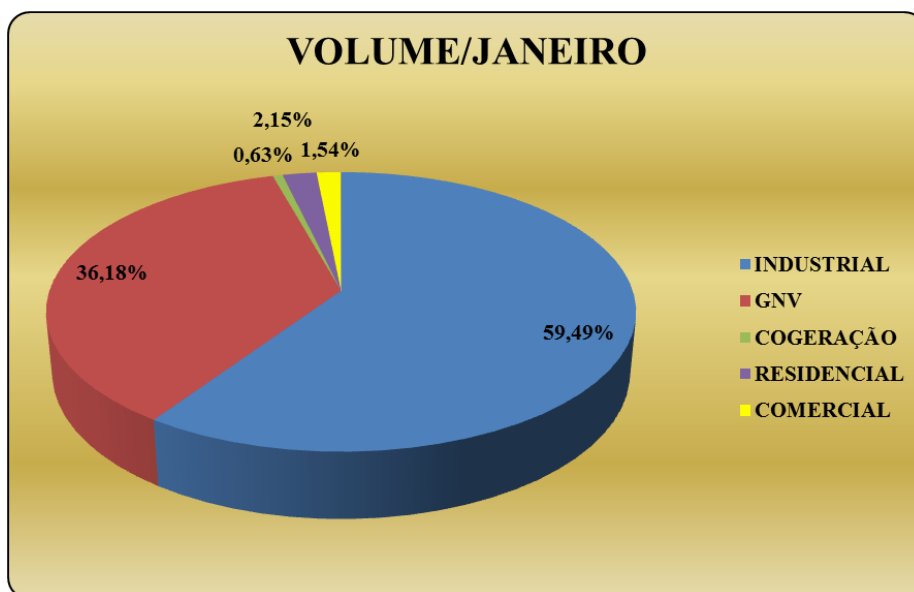
Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

<b>VOLUME</b>	<b>VOLUME m<sup>3</sup>/mês</b>	<b>VOLUME m<sup>3</sup>/mês</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
	<b>dez-17</b>	<b>jan-18</b>	<b>dez/jan</b>
<b>INDUSTRIAL (Mensal)</b>	4.487.229,60	4.757.721,20	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	144.749,34	153.474,88	6,03%
<b>GNV (Mensal)</b>	3.030.372,00	2.893.401,00	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	97.753,94	93.335,52	-4,52%
<b>COGERAÇÃO (Mensal)</b>	46.399,42	50.764,60	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	1.496,76	1.637,57	9,41%
<b>RESIDENCIAL (Mensal)</b>	162.298,90	172.053,80	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	5.235,45	5.550,12	6,01%
<b>COMERCIAL (Mensal)</b>	112.139,50	123.522,90	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	3.617,40	3.984,61	10,15%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.838.439,42</b>	<b>7.997.463,50</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>252.852,88</b>	<b>257.982,69</b>	<b>2,03%</b>

**Tabela 12:** Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



**Gráfico 12:** Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.  
Fonte: SERGAS  
Elaboração: AGRESE

## **RESUMO SERGIPE**

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.476Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Interno 193 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Queima 59 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Disponível 607 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Injeção 1.617Mm<sup>3</sup>/dia;
  
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 257.982,69 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Industrial: 153.474,88m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Veicular: 93.335,52m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Cogeração: 1.637,57m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Residencial: 5.550,12m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Comercial: 3.984,61m<sup>3</sup>/dia;
  
- N° de Clientes: 26.208;
- Extensão de Rede: 232,44 Km.

## **CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO**